

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, março de 2012
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2010 (Reclassificado)		Nota	2011 (Reclassificado)	
	2010	2011		2011	2010
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&18.c	1.004	2.057		
Aplicações Financeiras	4	84.663	120.097	8	1.301
Contas a Receber		2.261	15.916		11.557
Créditos Tributários - Correntes		11.273	12.565		2.744
Outros Ativos Financeiros		5.212	1.804		2.133
Ativo não Circulante		233.675	231.732		1.664
Aplicações Financeiras	4	27.171	3	9	5.200
Contas a Receber		960	1.131		935
Depósitos Judiciais		114.959	115.269		1.178
Créditos Tributários		59.685	52.484		528
Correntes		6.788	-		161.574
Diferidos	11.b.1	52.897	52.484	8	14.802
Outros Ativos Financeiros		15.598	3.124		53
Outros Ativos		15.130	794		-
Outros Investimentos		60	60		11.b.2
Ativo Tangível	5	18	23		-
Ativo Intangível	6	94	58.844	9	146.719
Total do Ativo		338.088	384.171		171.212
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Circulante					
Contas a Pagar		1.062	1.050		9.638
Outros Passivos Financeiros		7&18.c	11.557		29.554
Dividendos a Pagar		-	2.744		1.050
Salários a Pagar		2.133	2.326		11.557
Impostos a Pagar		476	1.664		2.744
Provisões		5.200	9.305		2.326
Outros Passivos		528	1.178		476
Passivo não Circulante		161.574	202.209		5.200
Contas a Pagar		8	14.802		935
Salários a Pagar		53	-		1.178
Passivos Fiscais Diferidos		11.b.2	14		161.574
Provisões		9	149.837		202.209
Total do Passivo		171.212	231.763		161.574
Patrimônio Líquido					
Capital Social		106.562	106.562		106.562
Reservas de Lucros		60.314	45.846		60.314
Total do Patrimônio Líquido		166.876	152.408		166.876
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		338.088	384.171		338.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009					
Incorporação da Real Corretora de Seguros S.A.		44.402	3.658	15.702	-
Lucro Líquido		62.160	1.632	16.043	-
Destinações:		-	-	-	11.555
Reserva Legal	12.c	-	578	(578)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	12.d	-	8.233	(8.233)	-
Dividendos	12.b	-	-	(2.744)	(2.744)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		106.562	5.868	39.978	-
Dividendos Complementares	12.b	-	-	(10.000)	-
Lucro Líquido		-	-	34.468	34.468
Destinações:		-	-	-	-
Reserva Legal	12.c	-	1.723	(1.723)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	12.d	-	22.745	(22.745)	-
Dividendos	12.b	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		106.562	7.591	52.723	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional, Reestruturação Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social a prestação de serviços técnicos e administrativos com predominância de mão-de-obra de natureza não bancária e com a corretagem de todos os ramos de seguros, de planos previdenciários e de títulos de capitalização.

As receitas da Santander Serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estão representadas, substancialmente, por serviços prestados a partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na nota explicativa 18.c.

b) Reestruturação Societária

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) de 29 de outubro de 2010, os acionistas da Real Corretora de Seguros S.A. (Real Corretora) e da Santander Serviços aprovaram a incorporação da Real Corretora pela Santander Serviços.

A incorporação se deu por meio da transferência do acervo líquido contábil da incorporada para o patrimônio da incorporadora, com base no balanço levantado em 30 de setembro de 2010 e as variações patrimoniais verificadas entre a data-base do referido balanço patrimonial e a data da elevação da incorporação foram reconhecidas e escrituradas diretamente na incorporadora.

Saldos Incorporados:

Ativo Circulante e Não Circulante	99.522
Caixa e Equivalentes de Caixa	343
Aplicações Financeiras	74.669
Contas a Receber	10.525
Créditos Tributários - Correntes	12.492
Créditos Tributários - Diferidos	1.036
Depósitos Judiciais e Outros Ativos Financeiros	302
Outros Ativos	37
Ativos Tangível e Intangível	118
Passivo Circulante e Não Circulante	19.687
Contas a Pagar	388
Salários a Pagar	1.648
Impostos a Pagar	8.667
Provisões	1.586
Outros Passivos	7.398
Patrimônio Líquido	79.835

c) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Serviços, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard (IFRS).

As demonstrações financeiras referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o CPC, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade, sendo 1 de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura).

A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 29 de março de 2012.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

d) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, implicando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não créditos (incluindo ação e outros ativos intangíveis);
- Provisão com processos judiciais e administrativos e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Auração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos para fins contábeis:

- Investimentos em coligadas; e
- Direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para funcionários.

ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado); essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como, "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".
- Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou como "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".
- Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros que de modo geral, a intenção seja de mantê-los até o vencimento final, os quais, por isso, são apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado (o que inclui os ajustes necessários para refletir as perdas por não-recuperação estimadas).

iii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("Posições vendidas"); e
- Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

v. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar";
- "Dividendos a pagar";
- "Derivativos": inclui o valor justo com saldo negativo da entidade dos derivativos que não fazem parte do hedge accounting; e
- "Outros passivos financeiros": inclui o valor de outros passivos com natureza de passivos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

vi. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "Passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias.

d) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Santander Serviços avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

e) Ativo Intangível

A mensuração do valor recuperável dos outros ativos intangíveis - cessão de direitos de usos comerciais é realizada com base no "Business Case", que tem como objetivo demonstrar a expectativa de geração de benefício econômico futuro e o valor presente dos fluxos de caixa esperados, comparado com o valor contábil, verificando se existe ou não a necessidade de registro de perda por não recuperabilidade.

f) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), o valor líquido da diferença entre obrigações de planos de pensão e o valor dos ativos do plano com saldo em favor da entidade, caso o valor líquido deva ser divulgado no balanço patrimonial, e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

g) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

h) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Prestitação de Serviços

- Receitas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Serviços é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São totais ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Serviços. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

j) Planos de Benefícios Pós-Emprego

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Serviços, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, nos casos de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Planos de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Serviços como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como "despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida.

O valor presente das obrigações dos planos de benefício definido é registrado líquido: (i) do valor justo dos ativos dos planos; e (ii) dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos não reconhecidos, os quais são diferidos utilizando-se o método do corredor; (iii) dos custos de serviços passados, os quais são diferidos ao longo do tempo. As obrigações são contabilizadas como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

Um ativo atuarial é reconhecido no balanço patrimonial, como "outros ativos", no caso do valor líquido representar um ativo. Esta situação se aplica quando: (i) o excesso de fundos representa benefícios econômicos futuros na forma de retorno de recursos ao patrocinador ou redução nas contribuições futuras, conforme as condições previstas na Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) 26/2008; e (ii) resultante de quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos que serão compensados no longo prazo.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que: (i) sejam de propriedade da patrocinada; e (ii) somente possam ser usados para pagar ou financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos às entidades patrocinadas, a menos que ocorra um excesso de recursos conforme as condições previstas na Resolução CGPC 26/2008.

Os ganhos e perdas atuariais são aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Santander Serviços utiliza o método do corredor e reconhece no resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais acumulados que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano.

O custo de serviços passados decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou do introdução de novos beneficiários, é reconhecido de forma linear no resultado ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado da seguinte forma:

- Custo de serviço corrente - aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente - "despesas com pessoal";
- Custo de juros - aumento no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo - "despesas com juros e similares";
- O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas sobre o valor dos ativos do plano - "receitas com juros e similares"; e
- Os ganhos e as perdas atuariais calculados utilizando-se o método do corredor e o custo não reconhecido de serviços passados - "provisões (líquidas)".

Os planos de benefício definido são registrados com base em avaliação atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente. A avaliação atuarial destes planos depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam as seguintes:

- Taxas de juros assumidas;
- Tábuas de mortalidade;
- Índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- Índice de inflação de preços;

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2010 (Reclassificado)		Nota	2011 (Reclassificado)	
	2010	2011		2011	2010
Receita Líquida de Prestação de Serviços	13	110.636	66.769		
Custos dos Serviços Prestados	14	(39.068)	(22.391)		
Lucro Bruto		71.568	44.378		
Despesas com Pessoal		(1.989)	(2.186)		
Despesas Administrativas	16	(2.316)	(3.797)		
Despesas de Depreciação	5	(6)	(1)		
Provisões (Líquidas)	10	(16.242)	(20.319)		
Outras Receitas		3.875			
Outras Despesas		(1.258)	(4.854)		
Resultado antes do Resultado Financeiro		34.633	13.221		
Receitas (Despesas) Financeiras	17	15.790	4.173		
Resultado antes da Tributação		50.423	17.394		
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	11	(15.955)	(5.839)		
Lucro Líquido		34.468	11.555		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2010 (Reclassificado)		Nota	2011 (Reclassificado)	
	2010	2011		2011	2010
Atividades Operacionais					
Lucro antes da Tributação					
Ajustes ao Lucro		50.423	17.394		
Depreciação	5	6	1		
Provisões (Líquidas)	10	16.242	20.319		
Outros		41	(9)		
Variações em Ativos e Passivos		(45.020)	(33.508)		
Redução (Aumento) em Aplicações Financeiras	</				



Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 31 de dezembro de 2011, a Santander Serviços efetuou a análise de sensibilidade nas variações na taxa de juros, considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 1% sobre a carteira de aplicações financeiras em aberto. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros seria de R\$79.381 no resultado.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos:

	2011			2010		
	Empréstimos e Recebíveis	Avaliado pelo Valor Justo com Ganhos e Perdas no Resultado	Total	Empréstimos e Recebíveis	Avaliado pelo Valor Justo com Ganhos e Perdas no Resultado	Total
Ativos						
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.004	-	1.004	2.057	-	2.057
Aplicações Financeiras	27.171	84.663	111.834	40.187	79.913	120.100
Títulos de Renda Fixa - Letras Financeiras do Tesouro - LFT (Nível 1)	-	5.674	5.674	-	5.083	5.083
Cotas de Fundos de Investimento (Nível 1)	-	78.989	78.989	-	74.830	74.830
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	27.171	-	27.171	40.187	-	40.187
Contas a Receber	3.221	-	3.221	17.047	-	17.047
Depósitos Judiciais	114.959	-	114.959	115.269	-	115.269
Outros Ativos Financeiros	20.810	-	20.810	4.928	-	4.928
Outros Créditos a Receber ⁽¹⁾	11.000	-	11.000	-	-	-
Devedores por Compra de Valores e Bens	2.742	-	2.742	2.741	-	2.741
Adiantamentos Salariais e Outros	5.228	-	5.228	438	-	438
Pagamentos a Ressorcir	1.455	-	1.455	1.366	-	1.366
Outros Devedores	385	-	385	383	-	383
Total	167.165	84.663	251.828	179.488	79.913	259.401

⁽¹⁾ Em 2011, refere-se a valores a receber da ACE Seguradora S.A. no distrato relativo ao contrato da aquisição de direitos de usos comerciais da Santander Insurance Holding (Nota 6).

	2011			2010		
	Passivos	Avaliado pelo Valor Justo com Ganhos e Perdas no Resultado	Total	Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Avaliado pelo Valor Justo com Ganhos e Perdas no Resultado	Total
Passivos						
Contas a Pagar	-	16.103	16.103	-	53.408	53.408
Dividendos a Pagar	-	-	-	-	2.744	2.744
Outros Passivos Financeiros	-	-	-	11.557	-	11.557
Perdas em Operações com Derivativos (Nível 2)	-	-	-	11.557	-	11.557
Total	-	16.103	16.103	11.557	56.152	67.709

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam dos seus valores justos.

Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo:

- Banesprev e Sanprev - 4,4% (2010 - 4,4%).

Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários:

- Banesprev e Sanprev - 4,9% (2010 - 4,9%).

1.2) Remuneração com Base em Ações - O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva da Santander Serviços, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração do Banco Santander e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo.

Foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$14 (2010 - R\$11) para o Programa Global e R\$30 (2010 - R\$15) para o Programa Local.

Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do Programa Local no valor de R\$15 como despesas de pessoal. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida de salários a pagar.

11. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	2011	2010
Resultado antes da Tributação	50.423	17.394
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas de 25% e 9% Respetivamente	(17.144)	(5.914)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	1.027	872
Outros Ajustes	162	(797)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 15)	(15.955)	(5.839)
Impostos Correntes	(16.423)	(4.111)
Impostos Diferidos	468	(1.728)
Impostos Pagos no Exercício	(16.577)	(11.350)
Aliquota Efetiva	31,64%	33,57%
b) Impostos Diferidos		

Os dados dos saldos das rubricas "créditos tributários diferidos" e "passivos fiscais diferidos" são:

b.1) Créditos Tributários

Natureza e Origem:	Saldos em 31/12/2010		Realização	Saldos em 31/12/2011	
	Constituição				
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.086	424	(419)	1.091	
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	28.254	2.243	(1.783)	28.714	
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	14.183	1.641	(5.107)	10.717	
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	301	-	(301)	-	
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - PIS/Cofins	41	-	(41)	-	
Participações no Lucro	413	618	(618)	413	
Outras Provisões e Ajustes Temporários	9.513	3.698	-	13.211	
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	53.791	8.624	(8.269)	54.146	
Créditos não Registrados ⁽²⁾	(1.307)	-	58	(1.249)	
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	52.484	8.624	(8.211)	52.897	

Natureza e Origem:	Saldos em 31/12/2009		Incorp- ração ⁽¹⁾	Consti- tuição	Reali- zação	Saldos em 31/12/2010	
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	839	1	526	(280)	1.086		
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	27.120	-	1.184	(50)	28.254		
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	13.951	538	3.670	(3.976)	14.183		
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	235	-	66	-	301		
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - PIS/Cofins	32	-	9	-	41		
Participações no Lucro	-	270	401	(258)	413		
Outras Provisões e Ajustes Temporários	11.730	227	-	(2.444)	9.513		
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	53.907	1.036	5.856	(7.008)	53.791		
Créditos não Registrados ⁽²⁾	(743)	-	(564)	-	(1.307)		
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	53.164	1.036	5.292	(7.008)	52.484		

⁽¹⁾ Saldos incorporados (Nota 1.b).

⁽²⁾ Refere-se a não constituição de crédito tributário sobre provisões para perdas sobre impostos a compensar com documentação em análise.

b.2) Passivos Fiscais

Natureza e Origem:	Saldos em 31/12/2009		Consti- tuição	Saldos em 31/12/2010	Reali- zação	Saldos em 31/12/2011	
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	11	3	14	(14)	-		
Total do Passivo Fiscal Diferido	11	3	14	(14)	-		

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários - Diferidos

Ano	Diferenças temporárias			Total		
	IRPJ	CSLL	Total Registrados	IRPJ	CSLL	Total Registrados
2012	7.626	3.835	11.461	11.461	-	11.461
2013	9.787	4.614	14.401	14.231	-	14.231
2014	2.598	2.026	4.624	3.545	-	3.545
2015	2.427	874	3.301	3.301	-	3.301
2016	14.577	5.248	19.825	19.825	-	19.825
2017 a 2021	393	141	534	534	-	534
Total	37.408	16.738	54.146	52.897		52.897

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

12. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado é composto por 110.769.475 (2010 - 110.769.475) mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de domiciliados no país, das quais 60.344.165 mil ações se referem ao aumento de capital aprovado na AGE de 29 de outubro de 2010 no valor de R\$62.160, em decorrência da versão da parcela de patrimônio líquido da Real Corretora, mencionada na nota de reestruturação societária (Nota 1.b). A parcela remanescente do acervo líquido contábil da Real Corretora, avaliada na data-base de 30 de setembro de 2010 no valor de R\$17.675, foram destinadas à conta de reservas de lucros da Santander Serviços, sendo R\$1.632 destinado à conta de reserva legal e R\$16.043 para reserva para equalização de dividendos.

b) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. Em abril de 2011 foi aprovado o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$10.000 (R\$0,09 em reais por lote de mil ações) retirados da conta "Reserva para Equalização de Dividendos", relativos ao exercício social de 2010 e exercícios sociais anteriores. Em dezembro de 2011 foi deliberado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$10.000 (R\$0,09 em reais por lote de mil ações) que foram atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2011. Em 2010 foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$2.744 (R\$0,02 em reais por lote de mil ações).

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, com a finalidade de garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

13. Receita Líquida de Prestação de Serviços

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2011	2010
Receita Bruta		
Serviços com Partes Relacionadas (Nota 15&18.c)	55.107	10.429
Serviços com Terceiros (Nota 15)	64.258	61.962

Menos:

PIS (Nota 15)	(791)	(531)
Cofins (Nota 15)	(4.865)	(3.269)
ISS (Nota 15)	(3.073)	(1.822)
Receita Líquida	110.636	66.769

14. Custo dos Serviços Prestados

	2011	2010
Despesas com Contratos Originados com Negócios de Seguros (Nota 15)	29.305	16.398
Tratamento de Documentos	-	530
Despesas com Pessoal	9.763	5.463
Total	39.068	22.391

15. Informações sobre a Natureza das Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração do Resultado

A Santander Serviços apresentou a demonstração de resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentado a seguir:

	2011	2010
Receitas com Prestação de Serviços (Nota 13)	119.365	72.391
PIS (Nota 13)	(791)	(531)
Cofins (Nota 13)	(4.865)	(3.269)
ISS (Nota 13)	(3.073)	(1.822)
Despesas com Contratos Originados com Negócios de Seguros (Nota 14)	(29.305)	(16.398)
Despesas de Remuneração, Benefícios e Treinamento com Pessoal	(9.625)	(6.188)
Despesas de Encargos Sociais com Pessoal	(2.127)	(1.461)
Despesas com Convênio Operacional com o Banco Santander (Nota 16&18.c)	(17.602)	-
Despesas com Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros (Nota 16)	(1.493)	(2.075)
Outras Despesas Administrativas	(2.221)	(1.722)
Despesas de Depreciação (Nota 5)	(5)	(1)
Provisões Líquidas de (Reversão para Processos Judiciais e Administrativos e Outras (Nota 10.a))	(16.242)	(20.319)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.617	(5.384)
Rendas com Títulos de Renda Fixa (Nota 17)	14.756	3.992
Perdas em Operações com Derivativos (Nota 17&18.c)	(518)	(11.028)
Atualização de Depósitos Judiciais (Nota 17)	5.404	4.358
Variação Cambial com Passivos Financeiros (Nota 17)	(4.844)	6.572
Outras Receitas Financeiras (Nota 17)	992	279
Provisão para Imposto de Renda (Nota 11.a)	(12.036)	(2.988)
Provisão para Contribuição Social (Nota 11.a)	(4.387)	(1.123)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 11.a)	468	(1.728)
Total Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração do Resultado	34.468	11.555

16. Despesas Administrativas

	2011	2010
Comunicações	633	635
Propaganda e Publicidade	243	229
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros (Nota 15)	1.493	2.075
Serviços do Sistema Financeiro	80	138
Transportes e Viagens	799	425
Convênio Operacional com o Banco Santander (Nota 15&18.c)	17.602	-
Outras	466	295
Total	21.316	3.797

17. Receitas (Despesas) Financeiras

	2011	2010
Rendas com Ativos Financeiros com Instituições de Crédito (Nota 15)	-	-
Rendas de Títulos de Renda Fixa - Letras Financeiras do Tesouro - LFT	589	451
Rendas de Títulos de Renda Fixa - CDB	3.929	184
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	10.238	3.357
Despesas com Passivos Financeiros para Negociação Derivativos (Nota 15&18.c)	(518)	(11.028)
Atualização de Depósitos Judiciais (Nota 15)	5.404	4.358
Variação Cambial com Passivos Financeiros (Nota 15)	(4.844)	6.572
Outras (Nota 15)	992	279
Total	15.790	4.173

18. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária da Santander Serviços, realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores para o ano de 2011, no valor máximo de R\$10.

A Santander Serviços é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador indireto da Santander Serviços. A Santander Serviços não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para seu pessoal-chave da administração.

Em 2011 e 2010, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

b) Participação Acionária

A Santander Serviços é controlada pela Santander Participações S.A. (atual denominação social da Santander Advisory Services S.A.) que possui participação acionária direta de 110.769.432 mil ações ordinárias, equivalentes a 99,99% do capital social.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. Os principais saldos e resultados de transações são:

Ativo	Relacionamento	2011	2010
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.004	2.057
Banco Santander			